

|                                                                                                                           |                                                                           |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                          | <b>Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares</b> | Número:<br><b>MAN SCCIH 0004</b> |
|                                                                                                                           |                                                                           | Edição: 5º                       |
| <b>Área:</b> Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP                                              |                                                                           | Página: 1/7                      |
| <b>Assunto:</b> Recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical |                                                                           | Vigência: 22/12/2023             |

## 1. OBJETIVO

- 1.1 Padronizar as recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical.

## 2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Todas as unidades de internação, que prestem cuidados aos pacientes em uso de cateter uretro-vesical.

## 3. DEFINIÇÕES

- 3.1 Infecção do trato urinário relacionada à assistência a saúde associada a cateter vesical.

Infecção sintomática do trato urinário em pacientes em uso de cateter vesical de demora instalado por um período maior que dois dias calendário (sendo que o D1 é o dia da instalação do cateter) e que na data da infecção o paciente estava com cateter instalado ou este havia sido removido no dia anterior.

## 4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### 4.1 CUIDADOS PARA A INSTALAÇÃO

- 4.1.1 Lavar as mãos com gluconato de clorexidina degermante 2%, antes e ao término do procedimento;
- 4.1.2 Calçar luvas de procedimentos, óculos de proteção, máscara e avental com mangas longas;
- 4.1.3 Lavar minuciosamente a área perineal e genital, com água e sabão neutro;
- 4.1.4 Realizar a degermação das mãos com solução de gluconato de clorexidina 2%;
- 4.1.5 Abrir o campo médio estéril e colocá-lo embaixo da pelve do paciente para apoio aos materiais e proteção local;

|                                                                                                                           |                                                                           |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                          | <b>Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares</b> | Número:<br><b>MAN SCCIH 0004</b> |
|                                                                                                                           |                                                                           | Edição: 5º                       |
| <b>Área:</b> Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP                                              |                                                                           | Página: 2/7                      |
| <b>Assunto:</b> Recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical |                                                                           | Vigência: 22/12/2023             |

- 4.1.6** Calçar luvas estéreis;
- 4.1.7** Realizar antissepsia do meato urinário e da área adjacente com gluconato de clorexidina degermante 2%, remover o excesso com algodão seco e na sequência aplicar o gluconato de clorexidina aquosa 0,2%;
- 4.1.8** Introduzir gel na uretra em homens; lubrificar a ponta da sonda com gel lubrificante em mulheres; o gel lubrificante deve ser estéril, de uso único, com ou sem anestésico;
- 4.1.9** Proceder à instalação do cateter uretro-vesical com técnica asséptica utilizando sistema de drenagem fechado estéril. O cateter deve ser conectado ao sistema coletor antes da inserção;
- 4.1.10** Fixar o cateter uretro-vesical. Em pacientes do sexo masculino fixar na região supra-púbica ou crista ilíaca e em pacientes do sexo feminino na região interna da coxa;
- 4.1.11** Fixar o saco coletor sempre abaixo do nível da bexiga do paciente.

## **4.2 CUIDADOS NA MANUTENÇÃO**

- 4.2.1** Higienizar as mãos antes e após o manuseio do cateter, tubo e ou saco coletor;
- 4.2.2** Manter fluxos contínuos da urina, favorecendo a drenagem gravitacional;
- 4.2.3** Esvaziar o saco coletor a cada 06 horas e ou quando necessário;
- 4.2.4** Manter o cateter uretro-vesical fixado e a bolsa coletora abaixo do nível da bexiga do paciente;

|                                                                                                                           |                                                                           |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                          | <b>Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares</b> | Número:<br><b>MAN SCCIH 0004</b> |
|                                                                                                                           |                                                                           | Edição: 5º                       |
| <b>Área:</b> Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP                                              |                                                                           | Página: 3/7                      |
| <b>Assunto:</b> Recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical |                                                                           | Vigência: 22/12/2023             |

**4.2.5** Realizar a higiene do meato urinário três vezes ao dia, ou mais vezes se necessário, utilizando somente água e sabão neutro.

#### **4.3 Esvaziamento do Saco Coletor**

**4.3.1** Lavar as mãos com água e sabonete líquido;

**4.3.2** Colocar óculos de proteção, avental com mangas longas, máscara cirúrgica e calçar luvas de procedimentos;

**4.3.3** Utilizar recipiente graduado de uso individual para mensurar o débito urinário contido do saco coletor;

**4.3.4** Retirar o tubo de drenagem do seu protetor posicionando-o para o recipiente, aguardar o esvaziamento gravitacional do saco coletor, cuidando para que não haja o contato com o recipiente coletor;

**4.3.5** Recolocar o tubo de drenagem no seu protetor;

**4.3.6** Desprezar a urina coletada;

**4.3.7** Retirar as luvas de procedimento e proceder à lavagem das mãos com água e sabonete líquido.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- Todos os passos desta técnica devem ser repetidos para o esvaziamento de urina de cada paciente.
- Não é recomendado o esvaziamento simultâneo de urina de vários sacos coletores nem a utilização de um único recipiente para várias coletas sem antes proceder à higienização do mesmo com água e sabão.

|                                                                                                                           |                                                                           |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                          | <b>Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares</b> | Número:<br><b>MAN SCCIH 0004</b> |
|                                                                                                                           |                                                                           | Edição: 5º                       |
| <b>Área:</b> Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP                                              |                                                                           | Página: 4/7                      |
| <b>Assunto:</b> Recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical |                                                                           | Vigência: 22/12/2023             |

- O sistema deverá permanecer fechado. Em caso de desconexão acidental ou vazamentos, deverá ser efetuada a troca do cateter e de todo o sistema.

#### **4.4 INDICAÇÃO PARA TROCA**

- 4.4.1** Obstrução da luz do cateter ou do tubo coletor;
- 4.4.2** Suspeita ou evidências de incrustações na superfície interna do cateter urinário;
- 4.4.3** Contaminação do cateter por técnica inapropriada na instalação e ou manuseio;
- 4.4.4** Desconexão acidental do cateter com o tubo coletor; ou quando o sistema apresentar mau funcionamento;
- 4.4.5** Aspecto de deterioração do cateter, tubo e ou saco coletor;
- 4.4.6** Urina no saco coletor com aspecto purulento.

**OBS:** avaliar diariamente a indicação de permanência do cateterismo vesical e retirá-lo o mais breve possível.

#### **4.5 TÉCNICA PARA COLETA DE URINA EM PACIENTES COM CATETER URETRO-VESICAL DE DEMORA**

- 4.5.1** Lavar as mãos com água e sabonete líquido antes e após o procedimento;
- 4.5.2** Clampear o tubo de extensão logo abaixo do dispositivo para coleta de material;
- 4.5.3** Aguardar o acúmulo de urina suficiente para a amostra;
- 4.5.4** Colocar óculos de proteção, avental com mangas longas, máscara cirúrgica e calçar luvas de procedimentos;

|                                                                                                                           |                                                                           |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                          | <b>Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares</b> | Número:<br><b>MAN SCCIH 0004</b> |
|                                                                                                                           |                                                                           | Edição: 5º                       |
| <b>Área:</b> Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP                                              |                                                                           | Página: 5/7                      |
| <b>Assunto:</b> Recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical |                                                                           | Vigência: 22/12/2023             |

**4.5.5** Desinfetar o dispositivo para coleta com solução alcoólica a 70%;

**4.5.6** Coletar a urina usando agulha 30x7 ou 30x8 e seringas estéreis.

#### **4.6 INDICAÇÃO PARA COLETA DE UROCULTURA EM PACIENTE COM CATETER URETRO-VESICAL**

**4.6.1** Suspeita de infecção do trato urinário, orientado pelos dados clínico-epidemiológicos;

**4.6.2** Investigação de febre a esclarecer;

**4.6.3** Bacteremia e ou sepse sem foco evidente.

**OBS.1:** Não está indicada a coleta de urina para a realização periódica de urocultura, mesmo para pacientes que utilizam cateter uretro-vesical por períodos prolongados, devendo ser coletado apenas se houver leucocitúria no exame de urina tipo 1.

**OBS.2:** Não enviar ponta de cateter urinário para cultura.

#### **4.7 RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

**4.7.1** O uso de antimicrobianos para irrigação vesical tem indicações muito limitadas e deve ser indicado por especialista;

**4.7.2** O cateter deve ser de uso único, não sendo adequado o reprocessamento para a reutilização;

**4.7.3** A lavagem e ou irrigação somente estão indicadas nos casos de pós-operatório das cirurgias urológicas e pacientes submetidos à quimioterapia pré TMO.

|                                                                                                                           |                                                                           |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                          | <b>Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares</b> | Número:<br><b>MAN SCCIH 0004</b> |
|                                                                                                                           |                                                                           | Edição: 5º                       |
| <b>Área:</b> Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP                                              |                                                                           | Página: 6/7                      |
| <b>Assunto:</b> Recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical |                                                                           | Vigência: 22/12/2023             |

#### **4.8 CUIDADOS APÓS A REMOÇÃO DA SONDA VESICAL DE DEMORA**

- 4.8.1** Orientar sobre ingesta hídrica, mobilização (quando não houver restrições) e uma rotina de estímulo à diurese, a cada 4 a 6 horas, independentemente da vontade de urinar.
- 4.8.2** Orientar o paciente sobre sinais de infecção (febre, dor abdominal, urina fétida, hematúria, disúria) e, na vigência de qualquer um destes, procurar atendimento médico.

|                                                                                                                           |                                                                           |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                          | <b>Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares</b> | Número:<br><b>MAN SCCIH 0004</b> |
|                                                                                                                           |                                                                           | Edição: 5º                       |
| <b>Área:</b> Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP                                              |                                                                           | Página: 7/7                      |
| <b>Assunto:</b> Recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical |                                                                           | Vigência: 22/12/2023             |

## 5. BIBLIOGRAFIA

- 5.1 Murray, P.R. Manual of Clinical Microbiology. 6<sup>th</sup> ed, ASM Press, Washington – USA, 1995, p. 170-171.
- 5.2 Centers for Disease Control and Prevention (CDC) Guideline for Prevention of Catheter-associated Urinary Tract Infections. Atlanta EUA. 2017.
- 5.3 Centers for Disease Control and Prevention (CDC) DRAFT Guideline for Prevention of Catheter-associated Urinary Tract Infections. Atlanta EUA. 2008.
- 5.4 5.4 Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília, ANVISA. 2017

|                                                                                                                           |                                                                           |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                          | <b>Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares</b> | Número:<br><b>MAN SCCIH 0004</b> |
|                                                                                                                           |                                                                           | Edição: 5º                       |
| <b>Área:</b> Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP                                              |                                                                           | Página: 8/7                      |
| <b>Assunto:</b> Recomendações para a prevenção de infecções do trato urinário associados ao uso de cateter uretro-vesical |                                                                           | Vigência: 22/12/2023             |

| <b>Edição</b> | <b>Alteração</b>                                                                                                                      |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2º            | Julho de 2001                                                                                                                         |
| 3º            | Junho de 2010                                                                                                                         |
| 4º            | Revisado em Fevereiro de 2019, por Suzi França (Enfermeira da UCIH). Aprovado por: Profa. Dra. Tânia Strabelli (Presidente da SCCIH). |
| 5º            | Revisado em 22/12/21, por Suzi França (Enfermeira da UCIH). Aprovado por: Profa. Dra. Tânia Strabelli (Presidente da SCCIH).          |

|                                                                      |          |                                                                                |          |
|----------------------------------------------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------|----------|
| ELABORADO POR:<br><br><b>SUZI FRANÇA NERES</b><br>ENFERMEIRA DA UCIH | 22/12/21 | APROVADO POR:<br><br><b>PROFA. DRA. TÂNIA STRABELLI</b><br>PRESIDENTE DA SCCIH | 22/12/21 |
|----------------------------------------------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------|----------|